

EMPRESA:

Universidade de São Paulo – USP

LOCAL DA VISTORIA:

Campus Leste (Escola de Artes, Ciências e Humanidades-EACH)

DATA:

27/10/2011

PARTICIPANTES:

1. Alessandro Cesarino – IPSS

2. Antonio Miranda – IPSS

PROCESSO - CETESB

13579/2004

Fls: 3178

**1 - INTRODUÇÃO**

Em Vistoria Técnica da CETESB no dia 19 de outubro de 2011 (vide Relatório de Vistoria nº 001/IPSS/IEUL/11) foi constatado que o plantio compensatório (TCRA) foi realizado em local inadequado, que foi depositado material proveniente de construção civil em duas áreas (central e a leste do campus), sem o conhecimento da CETESB, e a identificação de concentração de vapores do solo em índices acima do Limite Inferior de Inflamabilidade (LII) em três (3) pontos em ambientes abertos no campus.

Ciente dessas informações a CETESB realizou uma reunião no dia 21 de outubro de 2011 com representantes da USP para expor as suas preocupações concernentes ao cenário de intrusão de vapores observado no local, bem como acordar as medidas que deveriam ser tomadas para a adequação ambiental do campus.

Foi acordado que deveriam ser realizados o monitoramento diário das edificações e utilidades subterrâneas quanto a presença de Gás Metano e LII, desenvolvimento e apresentação de um Plano de Medidas de Contingência a serem aplicadas em caso de constatação de concentrações acima dos padrões aceitáveis, desenvolvimento e apresentação de um Plano de Comunicação dos Riscos aos receptores presentes no sítio (funcionários e alunos) dentre outros itens. Para os itens supracitados, foi acordado que o atendimento seria imediato.

Foi realizada uma nova vistoria no Campus USP Leste pelos técnicos do Setor de Avaliação de Solo (IPSS), para a verificação do atendimento das ações acordadas em ATA DE REUNIÃO.

**2 - CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

A USP Leste é um campus universitário localizado na Avenida Armando Bétio, 1.000 no Bairro de Ermelino Matarazzo, na zona leste do município de São Paulo.

A área total de 1.240.578 m<sup>2</sup> do campus é dividida em Gleba 1, com 258.000 m<sup>2</sup>, destinada à implantação das obras civis; e Gleba 2, com 982.578 m<sup>2</sup>, destinada à implantação de Projetos Específicos de Recuperação Ambiental. A vistoria foi realizada na gleba 1, onde encontram-se implantadas as edificações.

Segundo dados de julho de 2008, são observados vinte (20) edifícios que tem uma área construída de aproximadamente 53.000 m<sup>2</sup>. Tais edifícios são associados às áreas administrativas, acadêmicas e esportivas bem como a interligação do campus ao sistema ferroviário metropolitano (Estação USP Leste da CPTM).

**3 - INFORMAÇÃO SOBRE A VISTORIA**

A vistoria ao Campus USP Leste foi realizada na presença do funcionário Sr. Evandro Fioravante Gonçalves do campus, Assistente Técnico de Infraestrutura da Unidade.

Foram observados os pontos potenciais para a emanção dos gases vistoriados anteriormente no prédio I3 (Administração e Bibliotecas) e o local onde fica guardada a bomba para sucção do ar relacionada ao sistema de dreno dos gases, não sendo observada nenhuma alteração que pudesse indicar a adoção das medidas acordadas. A mesma situação foi observada nos edifícios I1 (Secretaria de Cursos), A3 (Laboratórios de Pesquisa), A5 (Pesquisa e extensão) e Ciclo Básico (Módulo Inicial).

Não se observou nenhuma movimentação para a instalação de equipamentos e materiais para realização de um ensaio piloto do novo sistema de drenagem de gases do subsolo proposto.



O funcionário da USP não soube informar sobre a realização de medição diária dos gases oriundos do subsolo no Campus, seja pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), contratado como consultor, ou pelo Setor de Engenharia da USP (Coordenadoria de Espaço Físico-COESF), responsável pelas ações no local.

O funcionário da USP reportou que a Direção da Unidade não apresentou qualquer comunicação de risco aos receptores envolvidos (funcionários e estudantes), nem tampouco tem conhecimento sobre algum Plano de medidas de contingência a serem aplicadas, em caso de necessidade. Cabe informar que foi observado que funcionários obstruem a passagem de ar do sistema de drenagem de gases do edifício I1 com papelões durante o horário de descanso, o que comprova a falta de informação dos funcionários.

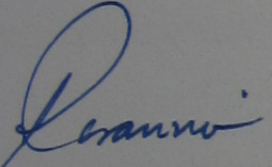
Quanto ao material depositado irregularmente e plantio compensatório, não foram observadas alterações.

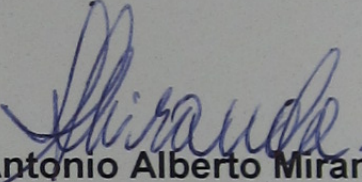
Não foi lavrado Auto de Inspeção (AI), porém, foi informado o nome dos técnicos do IPSS bem como os seus telefones de contato ao final da vistoria.

#### 4 - RECOMENDAÇÕES

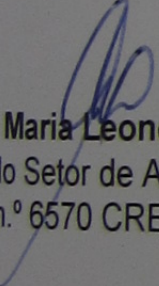
Foi recomendado ao Sr. Evandro que encaminhasse todas as questões levantadas junto ao COESF, que é responsável pelo gerenciamento da contaminação do local.

Adicionalmente, recomenda-se realizar um acompanhamento da situação por meio de inspeções técnicas com a medição de vapores do solos e que se demande da USP a adoção das medidas acordadas em reunião.

  
Geol. Alessandro Cesarino  
Setor de Avaliação de Solo - IPSS  
Reg. n.º 01.6511-1 - CREA /D

  
Geol. Antonio Alberto Miranda  
Setor de Avaliação de Solo - IPSS  
Reg. n.º 01.6595 - CREA 1404065024

Ciente, de Acordo

  
Eng.ª Maria Leonora de Castro  
Ger. do Setor de Avaliação de Solo - IPSS  
Reg. n.º 6570 CREA n.º 260255883-4

**PROCESSO - CETESB**

13579/2004

Fls: 3179